

Um Pobre e Affito Viajor

George Coles (Música), James Montgomery (Letra)

Arranjado por J. Ashley Hall, 2009

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12

Vocal

Um - po- bre e_a- fli- - to vi- a jor - por meus ca- mi- - nhos ao cru- zar, Au -

Piano

13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23

xí - lio su- - pli- cou- me_e_a- mor - E eu não pu- - de lhe - ne- gar. Seu - no- me nun- - ca per- gun-

24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34

tei - Qual seu des- tí- - no_ou su- a grei; Mas - seu - o- lhar, - con- so- la- ção - me trou- xe_ao tris- - te

35 36 37 38 39 40

co- - ra- ção. A - mi- nha me- - sa

41 42 43 44 45 46

tão fru- gal - es- ta- va pos- - ta quan- do_en- trou. tão -

47 48 49 50 51 52

fira- co_es- ta- - va que_a fi- nal, - eu tu- do dei- - lhe,

53 54 55 56 57 58

e- le to- mou, Mas - deu- me par- te a mim tam-

59 60 61 62 63 64

bém - qual pão do céu, - man- jar do_a- lém A - li- - vi-

65 66 67 68 69 70 71

ou- - me to- da_a dor - qual do ma- ná - foi seus - sa- bor.

72 73 74 75 76 77 78 79

De_um re- ga- - to_o vi - se_a pro- xi- mar - can-

80 81 82 83 84 85 86 87

sa- do_e só - che- gar a- li, Mas - já - sem for- - ças tro- pe- çar - ao

88 89 90 91 92 93 94 95

pé da fon- - te_o so - cor- ri Em - seu au- xí - lio me_a pres- sei - Meu

96 97 98 99 100 101 102 103

pró- prio co- po lhe o- fer- tei; A- - pós - be- ber, - tam- bém be- bi - e

104 105 106 107 108 109

se- de nun- - ca mais - so- fri. Em -

110 111 112 113 114

noi- te ho- rri- vel, - a cha- mar, - Mes- cla- da

115 116 117 118 119

ao som do fu- ra- ção, Su- a voz - ou- vin- do_o

120 121 122 123 124

fui bu- scar - E dei- lhe_a- bri- go e pro- - te

125 126 127 128 129 130

ção. Ca- - lor e rou- - pas eu lhe dei, - Meu

131 132 133 134 135 136

pró- prio lei- to lhe o- fer- tei; No - chão - dei- tei- me a

137 138 139 140 141

re- pou- sar, - e foi tão do- ce o meu - so-

142 143 144 145 146 147

nhar. Na e- stra- da, num di- a, eu_o en- con- trei, - fe- ri- do_e

148 149 150 151 152 153 154 155

pres- - tes a mor- rer; Seu - cor- po e al- - ma con- for- tei, - cu- rei- lhe_as

156 157 158 159 160 161 162 163

do- res e o - so- frer. O- - cul- ta dor - que me a- fli- gia, Na- que- le_in-

164 165 166 167 168 169 170 171

stan- te eu não sen- tia, E - nun- - ca mais es- sa a- fli- ção, - Tor- nou fe-

172 173 174 175 176 177 178 179 180

rir - meu co - ra- ção.

181 182 183 184 185 186 187 188 189 190 191

Na pri- são, um di- a_o vi cho- rar sob o ri- gor da hu- ma- na lei; As - tor- - pes lín- guas

192 193 194 195 196 197 198 199 200

fiz ca- lar e sob es- cãr- nio hon- ra lhe dei. Por - e- le me - pe- diu mor-

201 202 203 204 205 206 207

rer, - Sen- ti a car- - ne, vil, tre- mer, Mas - for- te o es-

208 209 210 211 212 213 214 215 216

pí - ri- to ven- ceu, - e res- pon- di- lhe "A- qui es- tou eu."

217 218 219 220 221 222 223

O es- tra- nho, en-

224 225 226 227 228 229 230 231

tão, - se trans- for- mou - na- que- le_in- stan- te e mes- mo_a- li, As - mãos - e_o

232 233 234 235 236 237 238 239

la - do me mo- strou, - Meu Sal- va- dor - re co- - nhe- ci. Meu - po- bre

240 241 242 243 244 245

no- me ou- vi cha- mar: - "Tu que sou- bes- te as- sim me a-

246 247 248 249 250 251 252 253

mar, Dan- do aos - hu- mil - des teu a- amor, - Vem pa- ra_o go- - zo do - Se-

254 255 256 257 258 259 260

nhor." "Vem pa- ra_o go- - zo do - Se- nhor."